



**GUIA COMPLETO PARA IMPLEMENTAR
PRÁTICAS DE ESG NA SUA EMPRESA**

SEBRAE

Introdução	3
O que é ESG?	4
Quais os benefícios do ESG para as empresas?	8
Como implementar práticas de ESG na empresa?	11
Quais são alguns exemplos práticos de implementação do ESG?	16
Conclusão	18
Sobre o SEBRAE PE	19

Introdução

Muitas empresas querem implementar ações sustentáveis, mas pode ser difícil fazer isso de maneira estruturada. **O ESG fornece diretrizes para que o negócio alcance esse objetivo** — e otimize as suas ações de governança e compromisso social.

O ESG tem ganhado cada vez mais espaço no mercado, a ponto de orientar as ações de investidores e fornecedores. Por isso, preparamos um e-book para que você entenda o significado da sigla, os benefícios da iniciativa e formas práticas de implementá-la. **Boa leitura!**



O que é ESG?

Vamos começar pela sigla: ESG significa *Environmental, Social and Corporate Governance*.

Em português, o termo se relaciona **a boas práticas de preservação ao meio ambiente, preocupação social e governança corporativa**.

Uma empresa que se enquadra no ESG é aquela que conduz iniciativas dedicadas à preservação dos recursos naturais, mas também uma organização que se preocupa em adotar rotinas corporativas voltadas para o progresso social e uma gestão que se pautar pela integridade.

Nesse sentido, as empresas ESG são engajadas socialmente, o que envolve desde políticas de diversidade dentro do ambiente de trabalho até projetos para reduzir a desigualdade no território onde atuam.

O último elemento, o G de *governance*, se relaciona à capacidade de implementar mecanismos que impeçam a corrupção, o assédio e a discriminação. Contudo, é importante entender que o ESG não existe apenas para “empreendedores ativistas”: **também é uma forma de atrair mais clientes**.

Afinal, hoje é bem comum encontrar pessoas que se relacionam apenas com empresas que representem seus valores. Não à toa, 60% dos brasileiros entrevistados em um estudo [afirmam que pagariam mais caro por produtos sustentáveis](#).



SURGIMENTO DA SIGLA

A sigla nasce em 2004, com um relatório da Organização das Nações Unidas (ONU) — um documento chamado *Who Cares Wins*, ou “Ganha quem se importa”. O mais interessante é que não era um texto criado exclusivamente pela ONU, mas uma colaboração com 20 instituições financeiras de vários países.

O relatório foi elaborado para orientar e oferecer diretrizes para empresas que quisessem incluir princípios ambientais, sociais e de governança, **inicialmente no mercado financeiro.**

Outro detalhe interessante desse documento é que ele já mostrava o potencial lucrativo para negócios que buscassem formas de incluir esses valores na cultura organizacional da empresa. Nesse sentido, muito além de benefícios para a sociedade, o documento também mostrava que essa iniciativa agregaria valor aos negócios.

OS TRÊS PILARES DO ESG

Agora, falaremos um pouco de cada um dos pilares de maneira separada, para que os princípios não fiquem confusos em sua cabeça.

AMBIENTAL (ENVIRONMENTAL)

Representa **as ações das empresas que são voltadas para a preservação do meio ambiente.**

Nesse contexto, entram atividades relacionadas ao consumo e conservação dos recursos naturais do planeta, assim como à emissão de carbono, à eficiência energética, à gestão de resíduos, à poluição do ar e da água, entre outras.

Essa variedade de exemplos mostra que qualquer empresa pode adotar esse princípio, mesmo aquelas que estão situadas em ambientes urbanos e não emitem gases poluentes. A reciclagem e o descarte adequado de resíduos e aparelhos tecnológicos podem ser adotados em qualquer negócio.

SOCIAL (SOCIAL)

Esse aspecto leva em consideração **o modo com que a empresa lida com fatores sociais.** Entre alguns deles, podemos citar:

- diversidade e inclusão;
- relações de trabalho com os colaboradores;
- relacionamento com fornecedores e [clientes](#);
- direitos humanos;
- relação com a comunidade local.

Esse pilar é relevante porque envolve o respeito às diferenças e estimula um ambiente de convívio amistoso entre os colaboradores. **Isso é essencial para o bem-estar deles, tanto no aspecto físico como mental.**

A empresa também pode apostar em estratégias para reter talentos, mostrando que ela investe em um time duradouro e deseja ter um relacionamento próximo com seus colaboradores.



GOVERNANÇA (GOVERNANCE)

O pilar de governança está ligado à gestão da empresa e às ações administrativas. Entram, nesse contexto, questões como transparência, ética, combate à corrupção, conformidade com as leis, entre outras.

Como a tecnologia faz parte da maioria dos negócios atualmente, as atividades de governança também devem se concentrar na proteção de dados, tanto dos clientes como dos colaboradores. Saber lidar com a Lei Geral de Proteção de Dados se tornou crucial.

De modo geral, **esse pilar é o que garante que funcionários não sejam prejudicados**, principalmente em confrontos com pessoas que estão no alto da hierarquia.

Quais os benefícios do ESG para as empresas?

O ESG não se resume a uma preocupação ambiental. Ao adotar algumas iniciativas, as empresas poderão desfrutar de diversos benefícios. Vamos conhecê-los.

MELHORIA NO DESEMPENHO FINANCEIRO

Pense em duas empresas: a primeira adota iniciativas conectadas ao ESG; já a segunda não se preocupa com isso. Ambas comercializam os mesmos produtos, com preços similares.

Embora a segunda ainda possa ter bons resultados, **ela está perdendo a chance de investir em um público** que tem interesse em questões como a preservação do meio ambiente, a inclusão e a transparência dos processos.

Como a empresa que adota o ESG também tem bons produtos, bons preços e um bom atendimento, ela terá mais um fator de fidelização. Além disso, práticas ambientais como o uso consciente de água e energia resultam em redução de gastos para o negócio.





FORTALECIMENTO DA MARCA

O ESG fortalece a marca de diversas maneiras. Por ser uma empresa que se preocupa com transparência, **será mais fácil atrair fornecedores e parceiros de negócio mais exigentes.**

Do mesmo modo, uma empresa ESG se preocupa com a conformidade com as leis, o que aumenta as chances de que ela cumpra todas as suas obrigações fiscais — evitando problemas com o governo, além de sanções e multas.

MAIOR ACESSO AO CRÉDITO E A INVESTIMENTOS

O ESG não é apenas uma moda: afinal, já há algum tempo, adotar práticas relacionadas aumentou as chances de que uma empresa consiga atrair investimentos e crédito no mercado, por exemplo.

Só no Brasil, o ESG direciona a decisão de 99% dos investidores, de acordo com uma [reportagem da revista Exame](#). Do mesmo modo, negócios que apostem em ações sustentáveis aumentam as suas chances de conseguir crédito, uma vez que são identificados como mais confiáveis.

REDUÇÃO DE RISCOS

Além de melhorar o convívio entre os colaboradores, seguir práticas alinhadas ao ESG reduz os riscos de que a empresa tenha que lidar com demandas jurídicas, fraudes e ações judiciais por dano ambiental.

Essas ocorrências podem até mesmo inviabilizar financeiramente o negócio, então precisam ser evitadas. Por isso, nada melhor do que adotar práticas de conformidade, como o [compliance](#).



Como implementar práticas de ESG na empresa?

Agora, mostraremos os passos para implementar algumas práticas de ESG em seu negócio, independentemente do seu ramo de atuação ou porte da sua empresa.

ESTUDE O RELATÓRIO DA ONU

Que tal começar por aquilo que iniciou todo o movimento? O relatório da ONU que introduziu o conceito do ESG, mencionado no início do texto, conta com os [17 objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU](#).

O documento é bem amplo e indica alguns caminhos que [empreendedores podem seguir para adotar de vez os princípios do ESG](#). Ele vai desde a erradicação da pobreza até a implementação de cidades sustentáveis. Basta clicar em cada um dos 17 objetivos e conferir ideias para ajudar.



DEFINA UMA ESTRATÉGIA ESG

Depois de dar uma olhadinha no documento da ONU, você começa a pensar em ações que se enquadrem nas particularidades do seu negócio. Isso envolve analisar desafios ambientais e sociais enfrentados pela sua empresa, por exemplo.

Uma dica é começar por uma ação ambiental efetiva (como a gestão de resíduos) e uma social (a abertura de uma vaga para minorias). Depois, será possível lidar com ações mais complexas de governança. Estabeleça metas específicas e que sejam mensuráveis, para que o desempenho seja avaliado.

IDENTIFIQUE ÁREAS DE MELHORIA

Sua empresa não tem uma política clara de combate ao assédio? A retenção de talentos tem deixado a desejar? Por mais amistoso que seja o ambiente de trabalho, esses são alguns exemplos de área que podem ser melhoradas.

Do mesmo modo, cheque se há a possibilidade de otimizar o consumo de energia (adotando equipamentos que consumam menos, por exemplo), a utilização de recursos naturais e as práticas de descarte de materiais, entre outras coisas.

CRIE UM CONSELHO DE ESG

Criar uma equipe para implementar a estratégia é uma maneira de envolver os colaboradores e garantir que os valores sejam disseminados pelo negócio. Também é uma chance de que pessoas que trabalham em setores diferentes possam se unir e trocar ideias úteis.

Inclusive, esse é um fator importante:

tenha representantes de setores diferentes, assim como representantes de minorias. Desse modo, todos os grupos serão ouvidos.

Depois de escolher os integrantes do seu conselho, será necessário estabelecer os deveres de cada um. Converse com eles sobre objetivos e prazos de implementação das iniciativas escolhidas.





CONSCIENTIZE OS COLABORADORES

A ideia pode até partir dos líderes, mas o **ESG deve se espalhar por todo o negócio**. Afinal, como adotar boas práticas ambientais, por exemplo, se os colaboradores não estão cientes e podem acabar fazendo um uso exagerado de energia elétrica?

Do mesmo modo, práticas de governança que visem garantir a privacidade dos dados dos clientes não farão muito sentido se os comportamentos que devem ser evitados não forem informados a todos os funcionários.

Por isso, envolva os funcionários e outras partes interessadas — como fornecedores e clientes, caso a iniciativa também os afete. O melhor meio de fazer isso é por meio de comunicação transparente, que explique as ideias e a motivação da empresa ao adotar determinadas atividades.

AVALIE E REPORTE SEU DESEMPENHO ESG

Você se lembra de que dissemos que é preciso que os seus objetivos ESG sejam mensuráveis? Isso é essencial para que os progressos sejam avaliados, reajustados e monitorados.

Por isso, converse regularmente com os membros do conselho para mensurar o desempenho em relação às metas estabelecidas. Inclusive, o Brasil tem alguns indicadores próprios de ESG, como o [Índice de Carbono Eficiente \(ICO2\)](#). Obter um deles será ótimo para a reputação do negócio.

BUSQUE PARCEIROS E INVESTIDORES

Hoje, os investidores não querem ser associados a negócios que poluem o meio ambiente e deixam de promover a inclusão e diversidade em suas rotinas, por exemplo. Afinal, esse tipo de comportamento afasta muitos clientes em potencial.

Por isso, ao implementar iniciativas ESG em seu negócio, o seu empreendimento se torna mais atrativo tanto para investidores como para parceiros. **Divulgue as suas iniciativas em suas redes sociais e comunicados**, mostrando as formas com que a sua empresa incorpora o conceito. O bônus é que você ainda fortalece a sua [presença digital](#).

Quais são alguns exemplos práticos de implementação do ESG?

Pegando o gancho do tópico anterior, divulgar as suas ações de ESG é algo que pode atrair investidores e parceiros mais qualificados. Contudo, quais são alguns exemplos práticos para se inspirar?

Separamos algumas sugestões que podem ser aplicadas em seu negócio, pouco a pouco e abordando os três pilares. Primeiro, **na área ambiental**:

- participar de programas de coleta seletiva e gestão de resíduos, com a separação do lixo reciclável e de resíduos orgânicos;
- investir em eficiência ecológica e reduzir o consumo de recursos naturais, como a energia e a água;
- priorizar fontes de energia mais limpas, como a eólica e a solar;
- priorizar fornecedores locais, de modo a reduzir a emissão de gases e poluentes gerados em longas viagens de caminhão, por exemplo.



Já na área social, sua empresa pode implementar uma ou mais destas iniciativas:

- garantir um ambiente de trabalho de qualidade, com boas condições aos colaboradores. Isso envolve não apenas o investimento em infraestrutura, mas políticas para garantir o respeito mútuo, independentemente do nível hierárquico;
- cumprir a legislação trabalhista em sua totalidade, além de oferecer benefícios para que os colaboradores tenham segurança financeira, mesmo em caso de demissão;
- escolher fornecedores locais, de modo a aquecer a economia da área na qual a empresa trabalha e fomentar o comércio local;
- adotar princípios de diversidade e inclusão nas contratações. Além disso, equiparar o salário entre homens e mulheres que cumprem as mesmas funções é fundamental.

Por último, algumas **ações relevantes de governança** são as seguintes:

- definir regras de ética e conduta a serem seguidas por todos os colaboradores, independentemente do nível hierárquico que ocupam;
- implementar uma política que coíba totalmente comportamentos como a discriminação, o assédio e a corrupção;
- **contratar ou treinar profissionais** que se dediquem a lidar com as informações dos clientes e com a LGPD.

Conclusão

Como você viu neste e-book, o ESG não é uma moda passageira: mais de 90% dos investidores preferem se relacionar com empreendedores que adotam alguma iniciativa nesse sentido. Isso mostra a força do conceito, que surgiu em 2004.

Você não precisa adotar todas as letras da sigla de uma vez, mas é importante começar o quanto antes. Lembre-se de que os clientes estão cada vez mais exigentes em relação às questões ambientais, de diversidade e conformidade com as leis. **Dê esse passo!**





O **Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas** (Sebrae), que tem unidades em todo territorial e vasta experiência de mercado, é uma entidade privada que tem como objetivo auxiliar os empreendedores na gestão e no crescimento de seus negócios. Situado em Pernambuco, o Sebrae PE presta apoio a empreendedores locais.

Nosso objetivo é construir oportunidades em conjunto, oferecendo **capacitações, oficinas, consultorias e diversos outros serviços** para ajudar diferentes empresários a alcançar prosperidade em seus negócios. Atuamos no **fortalecimento do empreendedorismo e no estímulo à formalização dos negócios**, buscando criar soluções criativas em parceria com os empresários.